

GESTA ROMANORUM

ANÔNIMO



O TEXTO: O título desta coletânea anônima de contos, *Gesta Romanorum* (*Os Feitos dos Romanos*), compilada por volta do século XIII, é para nós algo enganoso. Não se trata de uma crônica histórica das façanhas dos romanos como sugere, mas sim uma coleção de anedotas conhecidas que remontam ao período romano, transmitidas por historiadores clássicos como Tácito, Suetônio, entre outros. Muitas das histórias incluídas no livro provêm das fontes mais recônditas da história das narrativas humanas, época em que surgiram também as fábulas de Esopo e *As Mil e uma Noites*. Mas não chegaram intactas até a citada antologia, senão que sofreram uma espécie de apropriação devido às interpretações moralizantes, dentro do contexto da doutrina cristã, incluídas ao final das histórias. Tais interpretações, que em algumas ocasiões são mais extensas que o próprio conto, nutrem-se do absurdo e da imaginação medieval para ensinar novos valores alheios aos textos originais, obedecendo as regras duma estratégia narrativa que Horácio chamaria: “delectando pariterque monendo” (deleitando e instruindo, ao mesmo tempo) (*Ars poetica*, 344). O texto traduzido demonstra esse processo de apropriação que mistura os aspectos orais do conto, por um lado, com a teologia escrita e rigorosamente documentada, por outro.

Texto traduzido: *Gesta Romanorum*. Institutiones Catholicae (vulgo *Gesta Romanorum*) ex probatissimis Historiis excerptae, accuratius & elimatius, quam antea usquam castigatae. Lyons, apud haereditarios Jacobi Iuntae, 1555.

O AUTOR: Anônimo. Os contos provêm de uma coletividade de vozes de distintas culturas e tradições tanto orientais quanto ocidentais, e de distintas épocas.

O TRADUTOR: Scott Ritter Hadley (EUA) estudou espanhol na Northern Arizona University, onde começou a estudar tradução e português. Depois fez pós-graduação em Letras Hispânicas na Arizona State University, com especialização em literatura medieval e mexicana contemporânea. Desde 1987 reside em Puebla, México onde leciona inglês, latim, literatura inglesa e espanhola, na Benemérita Universidad Autónoma de Puebla. Entre seus interesses mais recentes está a literatura indígena mexicana.